

Rezek condena

“boca de urna”

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Francisco Rezek, ocupou ontem à noite uma cadeia nacional de rádio e televisão, às 20h30, para enviar mensagem à Nação sobre os últimos preparativos para as eleições de hoje: “O nosso objetivo é um só: os candidatos e nós, os eleitores, visamos todos alcançar aquela democracia definitiva, com que devem ter sonhado, há cem anos, os fundadores da República; que passou tantos tropeços, mas cuja construção final, agora, nada irá impedir”, afirmou.

Rezek aproveitou a oportunidade para lembrar a proibição sobre a propaganda de boca-de-urna. “Estou no dever de lembrar certas prescrições de lei, relativas ao dia de amanhã. Não se permitirá que o eleitor seja molestado na região do voto, seja por pesquisadores, seja por propagandistas. Está claro, em razão da lei de junho último votada nesse particular por todos os partidos políticos, que a propaganda na hora final constitui crime eleitoral”, lembrou.